

Preço do diesel sobe 2% na semana com repasse de reajuste na refinaria

O preço do óleo diesel subiu 2% nos postos brasileiros, já como resultado do reajuste promovido pela Petrobras em suas refinarias nesta quarta-feira (29). Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro do combustível é vendido, em média, a R\$ 4,801.

O aumento ocorre após a primeira semana de estabilidade depois que a Petrobras promoveu o último reajuste de preços, no início de julho. Em um mês, o preço do diesel nos postos brasileiros acumulou a alta de 2,25%. No ano, o aumento nas bombas é de 32%.

O reajuste da Petrobras provocou reações no Con-

gresso e entre caminhoneiros, que decidiram apoiar a abertura de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a alta dos preços dos combustíveis, protocolada na terça (28) pelo deputado Ne-reu Crispim (PSL-RS).

Logo após o anúncio do reajuste, ainda na terça, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), voltou a atacar a Petrobras. “Junto com a valorização do barril de petróleo, a pressão no preço dos combustíveis é insustentável”, afirmou.

Depois, o deputado citou o diretor de Comercialização e Logística da Petrobras, Cláudio Mastella, que, na segunda (27), reconheceu que defasagem nos preços e disse

que a empresa avaliava aumentos, embora o presidente da República, Jair Bolsonaro, tenha dito que discutia formas de reduzir os preços.

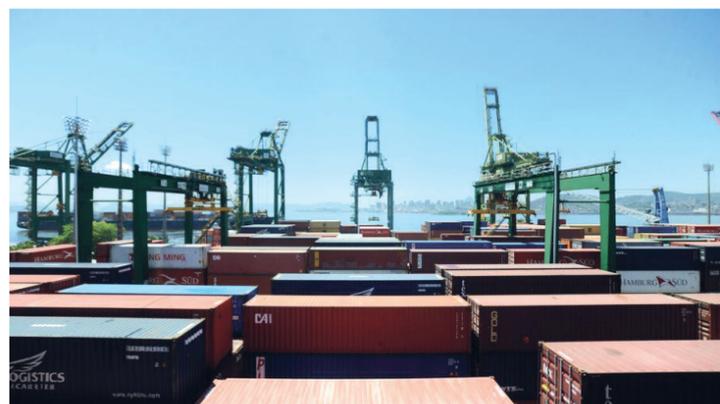
“O diretor da Petrobras Cláudio Mastella diz que estuda com ‘carinho’ um aumento de preços diante desse cenário. Tenho certeza que ele é bem pago para buscar outras soluções que não o simples repasse frequente”, criticou.

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) passaram a considerar o preço da gasolina e do diesel nas bombas um dos principais obstáculos para a campanha de reeleição de 2022 e o tema assumiu o topo da lista de prioridades do Palácio do Planalto.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Balança comercial brasileira tem superávit recorde de US\$ 56,4 bilhões no ano

Página - 03

Aumento de fraudes com Pix tem relação com reabertura da economia, diz presidente do BC

Página - 03



Dólar cai 1,42% em dia de correção com ambiente externo positivo

Página - 05

Ibovespa sobe 1,73%, a 112.899,64 pontos, e limita perda da semana a

0,34% Página - 05

Política

Bolsonaro recebe Guedes e Lira para discutir preço de combustíveis e agenda econômica

Página - 04

Governo de SP assina prorrogação de concessão da Comgás por 20 anos

Página - 04



No Mundo

Dubai: Brasil divulgará oportunidades de uso sustentável da Amazônia



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, disse sexta (1º), em Dubai, que o Brasil precisa aproveitar a Expo 2020 para divulgar aos estrangeiros as oportunidades de negócio que o uso sustentável do patrimônio natural brasileiro podem proporcionar. A afirmação foi feita durante inauguração oficial do pavilhão do país na exposição mundial que foi aberta hoje nos Emirados Árabes Unidos.

“A atração de investimento e a geração de emprego e renda na Amazônia serão fundamentais para a conservação da floresta”, disse Mourão,

destacando que, pelos próximos seis meses, o pavilhão será a principal vitrine do Brasil para apresentar seu potencial ao mundo.

Segundo o vice-presidente, a principal mensagem que o Brasil quer levar à Expo 2020 se relaciona com a sustentabilidade, que é justamente o tema do distrito da Expo 2020, onde fica o pavilhão do Brasil. “O Brasil é um país que produz energia limpa, que tem mais de 60% do seu território coberto por vegetação original, que tem um know-how em combustíveis limpos. Essa é a mensagem que queremos deixar muito clara, num momento em que

todo mundo está voltado para essas questões.”

Buscando melhorar a imagem internacional do país, Mourão afirmou que o país só usa cerca de 8% de seu território para produção de alimentos e que, mesmo assim, consegue alimentar mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. “A gente tem que intensificar esse discurso de forma clara e também deixar nosso compromisso com aquilo que são as nossas obrigações, nacionalmente determinadas, para atingir os objetivos que o mundo tem hoje de amenizar o aquecimento global.”

Vitor Abdala/ABR

Itamaraty mantém defesa de exigências que dificultam concessão de vistos a afegãos



Em entrevista coletiva realizada na manhã de sexta-feira (1º), o Ministério das Relações Exteriores, representado pelo secretário de Comunicação e Cultura da pasta, Leonardo Gorgulho, defendeu as exigências feitas por embaixadas brasileiras que têm dificultado a obtenção do visto humanitário por afegãos, refugiados do país agora dominado pelo grupo extremista Talibã.

Os solicitantes estão tendo de provar que serão mantidos durante ao menos seis meses por alguma organização que banque uma

Israel retira Brasil da lista de países proibidos para viagens e origem de turistas

O governo de Israel aprovou nesta sexta (1º) uma recomendação do Ministério da Saúde do país que retira o Brasil, a Bulgária e a Turquia da lista de países proibidos como destino de viagens de israelenses e origem de turistas. As nações eram as últimas que restavam na lista vermelha de países.

A autorização passa a valer a partir da próxima segunda (4). Até o momento, para viajar para esses destinos, os israelenses tinham de pedir permissão especial a um comitê de exceção. Com a saída dos países da lista, a autorização não é mais necessária.

Residentes no Brasil, na Bulgária e na Turquia não podiam viajar para o país do Oriente Médio, o que também muda com o levantamento das restrições. Algumas exi-

gências, porém, permanecem e variam de acordo com a nacionalidade do viajante.

Segundo informações do cônsul-geral de Israel em São Paulo, Rafael Erdreich, brasileiros que desejam viajar para Israel estão agora sob o mesmo guarda-chuva de todos os estrangeiros: devem obter uma autorização especial de entrada da autoridade de imigração israelense, disponível neste site (em inglês).

Além disso, é preciso realizar um teste PCR para Covid 72 horas antes do embarque e apresentá-lo no aeroporto; ter tomado as duas doses ou a dose única da vacina; realizar outro teste ao desembarcar em Israel e, então, cumprir uma quarentena a ser determinada pelas autoridades locais e que pode chegar a sete dias.

Folhapress



longa lista de despesas. Entre as exigências estão plano de saúde e odontológico, renda mensal, hospedagem, alimentação, transporte, teste PCR para Covid-19 e custos para revalidação de diplomas. Segundo a Defensoria Pública da União (DPU), os novos requisitos são ilegais.

A entidade enviou uma petição na sexta-feira (24) passada ao Ministério das Relações Exteriores solicitando modificação dos critérios e mais transparência nas informações sobre o processo.

O secretário de Comunicação e Cultura argumentou que o protocolo disparado

aos postos não é vinculante ou obrigatório. “Ele não conflita com princípios humanitários que norteiam a portaria [que regulamentou os vistos humanitários para afegãos] e não substitui critérios da portaria”, afirmou.

“Quando o Itamaraty nota que no pedido de visto para grandes grupos [de afegãos] não corresponde o cuidado necessário para a acolhida, é obrigação do Itamaraty interessar-se por essas condições de acolhimento para que o cidadão afegão não saia de uma situação de vulnerabilidade para outra”, afirmou.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Balança comercial brasileira tem superávit recorde de US\$ 56,4 bilhões no ano



A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 56,4 bilhões nos primeiros nove meses de 2021, maior patamar da série histórica iniciada em 1997, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (1º) pelo Ministério da Economia.

O saldo acumulado do ano ficou 38,3% acima do registrado no mesmo período de 2020 (US\$ 40,8 bilhões). O dado dos nove meses já é maior do que o observado em qualquer período de 12 meses fechados da série histórica.

No entanto, houve uma desaceleração do indicador em setembro. Motivado por um crescimento mais intenso da importação e um valor médio menor dos produtos

exportados, como minério de ferro, o saldo das compras e vendas do Brasil no exterior ficou positivo em US\$ 4,3 bilhões -dado 15% menor do que o observado no mesmo mês de 2020.

O subsecretário de Inteligência e Estatística de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, afirmou que as exportações brasileiras tiveram um pico em junho, com leve recuo nos meses seguintes, mas ainda mantendo um nível alto.

“Temos um crescimento dos volumes exportados ao longo do ano, mas muito influenciado pelo crescimento dos preços até o segundo trimestre. Agora já há uma redução, temos uma desaceleração valor do minério de ferro, que

chegou a um pico de US\$ 160 por tonelada em agosto e agora está em US\$ 120”, disse.

De janeiro a setembro deste ano, houve crescimento de 36,9% no valor total das exportações, alcançando US\$ 213,2 bilhões. O aumento nas importações foi de 36,4%, indo a US\$ 156,8 bilhões. Por isso, a diferença entre os produtos comprados e vendidos pelo Brasil no mercado internacional ficou positiva.

A corrente de comércio, que soma os valores vendidos e comprados, avançou 36,7% no ano, totalizando US\$ 370 bilhões. Esse indicador é considerado o mais importante pela equipe econômica porque mede o dinamismo do comércio exterior do país.

Bernardo Caram/Folhapress

Aumento de fraudes com Pix tem relação com reabertura da economia, diz presidente do BC



O presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, afirmou nesta sexta-feira (1º) que o aumento das fraudes no Pix está mais relacionado à reabertura da economia do que com as regras aplicadas ao sistema de pagamentos instantâneos.

Em evento virtual promovido pelo Morgan Stanley, ele ressaltou que o BC promoveu mudanças no Pix para evitar fraudes e outros crimes.

“Criamos um novo segmento do Pix só para evitar fraudes. Claro, houve um aumento no número de fraudes, mas isso está mais relacionado à reabertura da economia do que a forma como fazemos”, disse.

A avaliação foi feita um dia após o BC registrar o primeiro caso de vazamento de

chaves Pix. De acordo com a autarquia, uma falha no sistema do Banese (Banco do Estado de Sergipe) levou à exposição de 395 mil informações de não correntistas da instituição.

O banco informou que sua área técnica detectou consultas indevidas a dados exclusivamente do tipo telefone. Segundo a instituição, os dados foram conseguidos a partir de duas contas bancárias de clientes do Banese.

Campos Neto destacou ainda que o sistema de pagamentos instantâneo teve evolução rápida no país, com 100 milhões de pessoas e quase 7 milhões de empresas participantes.

Recentemente o BC implementou medidas de segurança para reduzir a vulnera-

bilidade dos sistemas às ações de criminosos em fraudes, sequestros e outros crimes.

Foi determinado, por exemplo, o limite de R\$ 1.000 para operações em canais digitais com Pix e TED (Transferência Eletrônica Disponível) entre pessoas físicas à noite, que começa a valer em 4 de outubro.

A medida também valerá para cartão de débito quando utilizado para fazer transferência, com o WhatsApp Pay.

O BC também estabeleceu o prazo mínimo de 24 horas para a efetivação de pedido do usuário, feito por canal digital, para aumento de limites de transações com Pix, TED, DOC (Documento de Ordem de Crédito), transferências intrabancárias, boleto e cartão de débito.

Larissa Garcia/Folhapress

Confiança empresarial cai 2,5 pontos em setembro, diz FGV

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) apresentou queda de 2,5 pontos em setembro, passando para 99,9 pontos. O resultado interrompeu a sequência de altas que começou em abril deste ano. De acordo com o Ibre, em médias móveis trimestrais, o indicador manteve tendência de alta ao avançar 0,4 ponto.

Para o superintendente de estatísticas do instituto, Aloisio Campelo Junior, apesar de ser a primeira queda desde março de 2021, a evolução da confiança empresarial em setembro preocupa por causa da piora das expectativas, que deixam de ser otimistas e passam a neutras.

“O quadro de crescimento econômico moderado se mantém neste final de terceiro trimestre mas surgem, no radar empresarial, os riscos de uma crise energética, uma possível desaceleração da economia chinesa e o impacto da alta gradual dos juros no consumo in-

terno”, avaliou Campelo.

Para o instituto, a piora da avaliação sobre a situação corrente e das expectativas para os próximos meses, foram os motivos que levaram à queda da confiança dos empresários. O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) recuou 1,2 ponto, e ficou em 99,3 pontos e o Índice de Expectativas (IE-E) caiu 3,8 pontos, para 99,9 pontos.

O ICE consolida os índices de confiança dos quatro setores avaliados pelas Sondagens Empresariais produzidas pela FGV IBRE, que são indústria, serviços, comércio e construção. Dentre os setores, apenas a confiança da construção, que teve alta de 0,1 ponto, não apresentou queda em setembro.

O maior recuo foi da confiança do comércio (-6,8 pontos), seguido por serviços (-2 pontos) e indústria (-0,6 ponto). Segundo os pesquisadores, em todos os segmentos, os movimentos da confiança foram determinados principalmente pela piora das expectativas em relação aos próximos meses.

Cristina Índio do Brasil/ABR

Política

Bolsonaro recebe Guedes e Lira para discutir preço de combustíveis e agenda econômica



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) recebeu o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) no Palácio da Alvorada nesta sexta-feira (1º) para discutir o preço do combustível e a agenda econômica.

A reunião ocorre no momento em que o governo busca alternativas para conter a alta dos combustíveis, tema que assumiu o topo das prioridades do Palácio do Planalto, acima do Auxílio Brasil, programa substituto do Bolsa Família.

Lira escreveu no Twitter, após o encontro, que já há “decisões práticas” para reduzir estes custos. Ele citou a aprovação na Câmara do auxílio Gás Social, com valor

de, no mínimo, 50% da média do preço nacional do botijão, com objetivo de subsidiar famílias de baixa renda.

Lira disse que as discussões sobre a pauta econômica também serão feitas no fim de semana.

Bolsonaro disse a apoiadores, após conversar com Guedes e Lira, que vai voltar a discutir “a questão energética” no fim de semana. Ainda afirmou que o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, lida com um “abacaxi enorme”.

“São Bento, quem tem de fazer oração pra ele, é o Bento Albuquerque. Esse está sentado em cima de um abacaxi enorme”, disse o presidente. A declaração foi reproduzida por uma página bolsonarista no Youtube. O governo teme que a crise hídrica leve a in-

terrupções no fornecimento de energia.

Aliados do presidente Jair Bolsonaro passaram a considerar o preço da gasolina e do diesel nas bombas um dos principais obstáculos para a campanha de reeleição de 2022.

A avaliação no Planalto é que mesmo o lançamento de um programa social turbinado tende a ter impacto eleitoral reduzido caso o governo não encontre uma saída para o problema dos preços.

Bolsonaro sugeriu na quinta-feira (30), em transmissão, a criação de um “fundo regulador” para estabilizar o preço dos combustíveis utilizando dividendos da Petrobras pagos à União. Ao citar a ideia, afirmou que “ninguém vai meter a mão em nada”.

Mateus Vargas/Folhapress

Mercado da CPR Verde estima operações de até R\$ 30 bi em quatro anos

O governo federal estima que o mercado potencial da Cédula de Produto Rural (CPR) Verde pode envolver até R\$ 30 bilhões em operações em um período de quatro anos. A informação foi repassada sexta (1º) à imprensa pelo Ministério da Economia, em entrevista coletiva na qual foi detalhado o funcionamento da CPR Verde, um instrumento voltado para o pagamento por serviços ambientais (PSA).

A CPR Verde poderá ser usada em operações que envolvam conservação e recuperação de florestas nativas e de seus biomas, com aplicações previstas, por exemplo, na compensação voluntária da emissão de gases de efeito estufa pelos agentes econômicos interessados.

Além do “pagamento pela floresta em pé”, poderão ser objeto da CPR Verde ações

que resultem no aumento da biodiversidade, de recursos hídricos e da conservação do solo. Ou seja, a cédula é um título cujo lastro é um ativo ambiental.

O decreto instituindo a CPR Verde foi assinado na manhã desta sexta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro. Para o governo federal, a iniciativa abre caminho para oportunidades de investimentos agroambientais e incentiva a preservação do meio ambiente e uma economia de baixo carbono.

Segundo o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, a CPR Verde aumenta o leque de operações do chamado mercado verde. O secretário destacou ainda que o governo não fará uma “precificação” dos ativos e que a referência para a negociação será o preço de mercado.

Luciano Nascimento/ABR



Governo de SP assina prorrogação de concessão da Comgás por 20 anos



A Comgás informou nesta sexta (1º) que celebrou com o governo de São Paulo o aditivo contratual que garante ao grupo Cosan mais 20 anos de concessão dos serviços de gás canalizado em parte do estado. A decisão contraria parecer do Ministério da Economia e o setor de gás natural.

A prorrogação começou a ser discutida publicamente em julho e vem enfrentando resistências de grandes consumidores de energia e de produtores e transportadores de gás natural, para quem o processo contraria a Lei do Gás, aprovada em março.

Em comunicado ao mercado divulgado nesta sexta,

a Comgás defendeu a prorrogação antecipa investimentos na expansão da rede e favorece o consumidor ao resolver controvérsias sobre o contrato e alterar o índice de reajuste das tarifas. Ao todo, o contrato prevê aportes de R\$ 21 bilhões, diz a empresa.

“É uma grande conquista para o estado de São Paulo”, diz, em nota enviada à imprensa, o diretor-presidente da Companhia, Antônio Simões. “A Comgás tem mostrado que uma concessão equilibrada, com investimentos robustos e sob um sistema regulatório moderno, pode gerar benefícios para toda a sociedade.”

Responsável pela região

metropolitana de São Paulo, a Comgás foi concedida em 1999 a British Gas e Shell por R\$ 1,65 bilhão (o equivalente hoje a R\$ 6,3 bilhões), um ágio de 120% sobre o preço mínimo do leilão. Em 2012, a Cosan comprou a parte da British Gas pelo equivalente a R\$ 5,6 bilhões.

Hoje, o conglomerado do empresário Rubens Ometto tem 99,14% das ações da empresa, por meio da Compass, empresa do grupo que atua nos setores de gás e energia. Com a construção de um terminal de importação de gás no litoral paulista, a Compass será uma das fornecedoras do combustível.

Nicola Pamplona/Folhapress

Claranet Technology S.A.												
CNPJ/MF nº 68.400.225/0001-79 I (anteriormente CorpFlex Informática S.A.)												
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 30 de junho de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)												
Ativo	Balço Patrimonial			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			Reservas de Capital			Dividendos adicionais	Prejuízos	Subtotal
	30/06/2021	2020	2019	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2019	Capital social	Reserva Especial de ações	Reserva Legal			
Caixa e equivalentes de caixa	12.465	16.912	7.427	13.849			27.666		434	430	645	29.175
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	5.565			-		-	-	-	4.018
Contas a receber de clientes	12.422	5.872	6.051	26.355			-		253	-	-	(253)
Impostos a recuperar	3.206	1.890	2.646	4.858			-		-	-	(1.310)	(1.310)
Despesas antecipadas	-	-	-	987			-		-	-	(645)	(645)
Outros ativos	556	472	160	1.780			-		-	-	(1.782)	(1.782)
Total do ativo circulante	28.649	25.146	16.284	53.394								
Partes Relacionadas	4.877	-	-	4.877			27.666		687	1.103	-	29.456
Impostos a recuperar	388	388	-	388			-		-	-	-	5.398
IRPJ e CSLL diferidos	36.759	-	-	42.585			-		232	-	-	(232)
Depósitos judiciais	63	51	88	62			-		-	-	(1.104)	(1.104)
Outros ativos	-	-	-	142			-		-	-	-	4.062
Investimentos	151.729	-	-	20.898			27.666		919	5.165	-	33.750
Direito de uso	11.020	6.630	9.520	20.988			-		-	-	-	2.536
Imobilizado	31.698	30.188	34.454	47.978			107.867	(16.754)	-	-	-	91.113
Intangível	7.998	7.999	8.361	178.316			45.465	(2.059)	39.107	-	-	(115.007)
Total do ativo não circulante	244.532	45.256	52.565	295.104								83
Total do ativo	273.181	70.402	68.849	348.498			180.998	(18.813)	39.107	(5.165)	(6.084)	94.988
Passivo												
Fornecedores	10.404	2.131	671	24.518								
Empréstimos e financiamentos	7.191	5.367	8.476	21.854								
Debêntures	-	-	-	5.161								
Passivo de arrendamento	2.155	3.067	2.816	6.394								
Obrigações tributárias	1.158	2.100	1.454	1.837								
Obrigações trabalhistas	6.281	4.759	3.706	11.010								
Dividendos a distribuir e JCP	-	-	-	-								
Contas a pagar por aquisição de negócios	9.976	-	-	9.976								
Partes Relacionadas	826	-	-	826								
Outros passivos	16	17	85	220								
Total do passivo circulante	38.007	19.145	20.141	81.796								
Empréstimos e financiamentos	10.414	9.433	8.101	19.461								
Provisão para contingências	134	75	235	14.726								
Contas a pagar por aquisição de negócios	27.289	-	-	29.495								
Obrigações Tributárias	124	-	-	124								
Passivo de arrendamento	9.925	4.294	7.354	15.608								
Partes Relacionadas	92.300	-	-	92.300								
IRPJ e CSLL diferido	-	-	-	-								
Total do passivo não circulante	140.186	17.507	19.252	171.714								
Patrimônio Líquido	94.988	33.750	29.456	94.988								
Capital social	180.998	27.666	27.666	180.998								
Reservas de capital	20.294	-	-	20.294								
Reservas de lucros	-	-	-	-								
Prejuízos acumulados	(106.304)	-	-	(106.304)								
Total do passivo e patrimônio líquido	273.181	70.402	68.849	348.498								

As DF's completas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia.

Imbassaí Beach Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ/MF nº 12.614.397/0001-90 – NIRE 35.224.763.384

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Imbassaí Beach Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") a ser realizada no dia 13/10/2021, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica (plataforma digital Zoom), sem prejuízo do uso do mecanismo de voto à distância na nossa legislação, com a finalidade de análise, discussão e deliberação sobre as seguintes matérias da ordem do dia: I. Em Assembleia Geral Ordinária, tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; II. Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) atualizações sobre as atividades da Companhia; e (ii) o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de ações preferenciais da "Classe B" da Companhia. **Informações Gerais:** Poderão participar desta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores mediante apresentação de instrumento de mandato, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. A documentação, relativas aos itens da ordem do dia, encontram-se em anexo a presente mensagem e à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 30/09/2021.

Guilherme Braz Castello Branco – Diretor Presidente. (30/09_01 e 02/10/2021)

Gênova Consultoria e Participações Ltda.
CNPJ/ME nº 14.490.104/0001-36 – NIRE 35.226.045.497

Décima Sétima Alteração Contratual de 28 de setembro de 2021

As partes a seguir: I. **André Street de Aguiar**, RG nº 11.779.474-3 (FP/RJ) e CPF nº 055.844.287-01 ("André"); II. **Eduardo Cunha Monnerat Solon de Pontes**, RG nº 011.288.776-5 e CPF nº 078.956.947-74 ("Eduardo"); III. **Daniela Mastrocchio**, RG nº 28.979.603-9 (SSP/SP) e CPF nº 290.696.588-01 ("Daniela Mastrocchio"); e IV. **Danielle Gonçalves de Almeida Machado**, RG nº 108288804 DIC/RJ e CPF nº 082.526.327-18 ("Danielle Machado"). Na qualidade de únicos sócios desta Sociedade; E, ainda, como sócios ingressantes: V. **Edna Fortunato Cardoso Macedo**, RG nº 44.284.701-4 e CPF nº 330.916.168-43; VI. **Juliana Gobbi de Almeida**, RG nº 37146391 e CPF nº 368.947.638-01; e VII. **Mateus Scherer Schwening**, RG nº 4635419 e CPF nº 035.152.031-76. **Resolvem**, conjuntamente, alterar o Contrato Social da Sociedade, conforme abaixo: **1. Da Alteração do Endereço da Filial.** 1.1. Aprovada a alteração do endereço da Filial Sociedade, da Avenida Ayrton Senna, 1850, sala 218, Rio de Janeiro, RJ e passará a ser na **Avenida Ayrton Senna, 2150, Bloco M, sala 407**, Rio de Janeiro-RJ. 1.2. Aprovada a alteração do § 2º na Cláusula 1ª do Contrato Social, que passa a ser vigente conforme segue: 1.3. "Cláusula 1ª. A Sociedade é denominada Gênova Consultoria e Participações Ltda., mantendo sua sede e foro na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017, 15º andar, São Paulo-SP, bem como possui uma filial na Avenida Ayrton Senna, 2150, Bloco M, sala 407, Rio de Janeiro-RJ podendo abrir escritórios, filiais, agências e sucursais, e será regida pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis." 2. **Da Redução de Capital.** 2.1. Aprovada, de forma unânime, a redução de capital no valor de R\$2.999.000,00, com restituição de parte do valor das cotas aos Sócios. 2.2. A eficácia da deliberação de redução do capital social da Sociedade, e a restituição de parte do valor das cotas aos Sócios fica condicionada ao cumprimento das formalidades legais. 2.3. A restituição ora pactuada levará em conta do valor aportado por cada sócio, e resta determinado que (i) Eduardo Cunha Monnerat Solon de Pontes, reduzirá sua participação na sociedade na quantia aportada anteriormente, qual seja R\$2.999.000,00. 2.4. Em virtude da deliberação tomada no item 1.1 acima, o capital social da Sociedade passa de R\$ 3.011.000,00, dividido em 3.011.000 quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada, para R\$ 12.000,00, dividido em 12.000 quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada. **3. Da Cessão de Quotas.** 3.1. A sócia Daniela Mastrocchio, acima qualificada, detentora de 100 quotas do capital social da Sociedade, cede e transfere, em caráter irrevogável, 40 quotas a Edna Fortunato Cardoso Macedo, que ora ingressa na Sociedade. 3.2. Daniela Mastrocchio outorga a Edna Fortunato Cardoso Macedo a mais plena e geral quitação. 3.3. A sócia Danielle Gonçalves de Almeida Machado outorga a Edna Fortunato Cardoso Macedo a mais plena e geral quitação. 3.4. A sócia Danielle Gonçalves de Almeida Machado, detentora de 100 quotas do capital social da Sociedade, cede e transfere, em caráter irrevogável, 20 quotas a Juliana Gobbi de Almeida, que ora ingressa na Sociedade. 3.5. As sócias Daniela Mastrocchio e Danielle Gonçalves de Almeida Machado outorgam a Juliana Gobbi de Almeida a mais plena e geral quitação. 3.6. A sócia Danielle Gonçalves de Almeida Machado, detentora de 80 quotas do capital social da Sociedade, cede e transfere, em caráter irrevogável, 40 quotas a Mateus Scherer Schwening, que ora ingressa na Sociedade. 3.7. Danielle Gonçalves de Almeida Machado outorga a Mateus Scherer Schwening a mais plena e geral quitação. **4. Da Alteração da Cláusula 4ª do Contrato Social.** 4.1. Os Sócios aprovam, por unanimidade, alterar a Cláusula 4ª do Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Cláusula 4ª. O capital social é de R\$ 12.000,00, dividido em 12.000 quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada, parcialmente integralizadas, em moeda corrente nacional, assim distribuídas entre os sócios: Sócio: Eduardo Cunha Monnerat Solon de Pontes; Quotas: 5.900; Valor da Quota: R\$ 1,00; Valor Total: R\$5.900,00; 49%. Sócio: André Street de Aguiar; Quotas: 5.900; Valor da Quota: R\$ 1,00; Valor Total: R\$5.900,00; 49%. Sócio: Daniela Mastrocchio; Quotas: 40; Valor da Quota: R\$ 1,00; Valor Total: R\$40,00; 0,4%. Sócio: Edna Fortunato Cardoso Macedo; Quotas: 40; Valor da Quota: R\$ 1,00; Valor Total: R\$40,00; 0,4%. Sócio: Juliana Gobbi de Almeida; Quotas: 40; Valor da Quota: R\$ 1,00; Valor Total: R\$40,00; 0,4%. Sócio: Mateus Scherer Schwening; Quotas: 40; Valor da Quota: R\$ 1,00; Valor Total: R\$40,00; 0,4%. § 1º. A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, conforme preceito do artigo 1.052 do Código Civil. § 2º. As quotas são indivisíveis, reconhecendo a sociedade um só possuidor para cada uma delas." 5. **Consolidação do Contrato Social.** 5.1. Os Sócios deliberam, consolidar o Contrato Social da Sociedade, na forma do Anexo I. E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 2 vias de igual teor. São Paulo/SP, 28/09/2021. Assinaturas: **Sócios:** Daniela Mastrocchio; Eduardo Cunha Monnerat Solon de Pontes; André Street de Aguiar; Danielle Gonçalves de Almeida Machado. **Sócios Ingressantes:** Juliana Gobbi de Almeida; Mateus Scherer Schwening; Edna Fortunato Cardoso Macedo.

Dólar cai 1,42% em dia de correção com ambiente externo positivo

Após fechar setembro com valorização de 5,30% e flertar com o patamar de R\$ 5,45, o dólar iniciou o mês outubro em terreno negativo, interrompendo uma sequência de sete pregões seguidos de alta. Nas mesas de operação, o diagnóstico é que o ambiente externo benigno, marcado por avanço dos mercados acionários e enfraquecimento global da moeda americana, abriu espaço para uma correção na taxa de câmbio, embora o clima ainda seja de cautela por causa da questão fiscal doméstica.

Muito castigado nos momentos de maior aversão ao risco, o real nesta sexta-feira liderou os ganhos entre emergentes – desempenho

que se deve em parte, segundo operadores, ao menor apetite para especular contra a moeda brasileira, dada a percepção de que o Banco Central está mais vigilante, depois da intervenção da quinta-feira à tarde com a oferta de swaps cambiais.

O recado parece ser de que, caso não haja vendedor de dólares no mercado e a moeda americana entre em um movimento unidirecional, o BC vai intervir.

Em queda já pela manhã, o dólar à vista aprofundou o movimento de baixa ao longo da tarde, em meio à aceleração das Bolsas em Nova York, que foi acompanhada com Ibovespa. Com mínima a R\$ 5,3535 (-1,70%), a moeda americana fechou em queda de 1,42%, a R\$ 5,3691.

IstoÉDinheiro

Ibovespa sobe 1,73%, a 112.899,64 pontos, e limita perda da semana a 0,34%



O dia foi de alguma recuperação para o real e o Ibovespa neste começo de último trimestre do ano, após um mês de setembro difícil para os ativos brasileiros, em que o grau maior de incerteza sobre o cenário externo se conjugou às persistentes dúvidas domésticas sobre a evolução do fiscal, com indefinição sobre como ficará o Auxílio Brasil e a PEC dos Precatórios. Assim, o índice de referência da B3 fechou a primeira sessão de outubro em alta de 1,73%, aos 112.899,64 pontos, com o maior ganho em porcentual desde o último dia 22 (1,84%) e buscando se reaproximar do nível de encerramento de

27 de setembro (113.583,01 pontos).

Na semana, o Ibovespa limitou a perda do intervalo a 0,34%, vindo de ganho de 1,65% acumulado na semana anterior, que havia sido o primeiro em quatro semanas.

Assim, das últimas cinco semanas, incluindo a que chega agora ao fim, o Ibovespa avançou em apenas uma delas. Nesta sexta, oscilou entre mínima de 110.979,75, da abertura, e máxima de 113.019,62 pontos, com giro financeiro a R\$ 34,2 bilhões no encerramento. No ano, o índice cede 5,14%.

Após instabilidade pela manhã, os índices de ações em Nova York encerraram o dia com ganhos firmes, bus-

cando recuperação frente à sessão anterior, mas em terreno negativo no acumulado da semana, com destaque para o Nasdaq, que registrou perda de 3,20% no período. Os gargalos nas cadeias internacionais de insumos, a escassez de fontes de energia, as dúvidas sobre o ritmo de retomada econômica e o aumento da inflação global permanecem como pano de fundo para os negócios.

Nesta sexta-feira, os principais mercados acionários da Europa fecharam o dia em baixa, reagindo à leitura sobre a inflação na zona do euro, em alta de 3,4% ao ano em setembro, comparada a 3% em agosto.

IstoÉDinheiro

... continuação

Ikê Assistência Brasil S.A.		2020	2019
Descontos concedidos		-	(66)
		(711)	(722)
Varição cambial ativa		2	1
Varição cambial passiva		-	(63)
		2	(68)
		(540)	(708)

21. Seguros – A Companhia mantém contratos de seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, instalações, móveis, máquinas e equipamentos. Res- e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, nismos, móveis instalações, máquinas e equipamentos. Res- e utensílios	23.600

22. Instrumentos Financeiros – Gerenciamento de riscos de instrumen-

tos financeiros: a) Exposição a risco de juros: A Companhia possui aplicações financeiras no montante R\$551, remuneradas a taxa de juros conforme mencionado na nota explicativa nº 3. **b) Concentração de risco de crédito e de operações com poucos clientes:** Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem primariamente em caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. A segregação da concentração de receitas é como segue:

Participação na receita	2020	2019
Cliente Zurich	38%	32%
Ford	3%	29%
Localiza	18%	1%
Chubb	12%	12%
Serviassist	2%	12%
Outros	27%	14%
	100%	100%

c) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela tesouraria

corporativa responsável pelas principais decisões de investimento e financiamento da Companhia. A política de gerenciamento de risco de liquidez implica manter um nível adequado de disponibilidades de caixa e um planejamento da necessidade de recursos da Companhia, seja por empréstimos, seja por aumento de capital. A Companhia mantém contas-correntes bancárias com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros em 31/12/2020 e de 2019 aproximam-se dos valores de mercado. A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31/12/2020 e de 2019. **d) Risco cambial:** A Companhia realiza transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas estabelecidas pela Companhia. Porém, a Companhia não

possui valores contábeis de ativos monetários em moeda estrangeira nos exercícios findos em 31/12/2020 e de 2019. **23. Evento Subsequente** – Em janeiro de 2021 a Companhia ganhou a licitação da empresa Previsul na qual as operações iniciaram no dia 11/01/2021. Em finais de fevereiro de 2021 a Companhia decidiu encerrar as operações da Movida por estar com desequilíbrio financeiro, a operação encerrou em abril de 2021. Em abril de 2021 as operações de assistência automotiva da FORD retornou a operar com a Ikê Assistência Brasil. Desta forma no primeiro semestre de 2021, a Companhia continua gradativamente aumentando seu portfólio de clientes. **24. Aprovação das Demonstrações Financeiras** – A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi efetuada em reunião de Diretoria realizada no dia 05/08/2021.

Diretoria	
Eliana Soares – Diretora	Marusia Fontes Gomez – Diretora
Controladora	
Eliana Soares – CRC 1SP 246.851/O-4	

Aos Administradores e Acionistas da **Ikê Assistência Brasil S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Ikê Assistência Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ikê Assistência Brasil S.A. em 31/12/2020 e de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão

fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Concentração de receitas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Companhia possui concentração de receitas, uma vez que 68% de suas receitas decorrem de serviços prestados a três clientes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, colúgio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a

adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de agosto de 2021
Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.
 CRC nº 2SP 000.164/O-4
Fernando Stolf Litwin
 Contador CRC nº 1SP 228.416/O-5

Deloitte.

SJ Brazil Agropecuária no. 1 Ltda.
 CNPJ/ME nº 09.391.734/0001-13 – NIRE 35.230.621.596

Ata da Reunião de Sócios realizada em 29 de setembro de 2021

Data, Hora e Local: Em 29/09/2021, às 10 horas, na Avenida Paulista, nº 2064, 14º andar, sala 1.449, São Paulo-SP.

Convocação e Presença: Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Julian Junqueira Rillo – Presidente; Eric Kaoro Okino – Secretário. **Ordem do Dia:** (I) deliberar sobre a proposta de redução do capital social da Sociedade; e (II) autorizar o administrador da Sociedade a praticar todos e quaisquer atos, incluindo a outorga de procurações, bem como assinar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar e efetivar as deliberações tomadas nesta reunião. **Deliberações:** As sócias analisaram, discutiram e, por unanimidade de votos, **(I) Aprovam**, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, a proposta de redução do capital social da Sociedade, por ser considerado excessivo em relação ao seu objeto social, no valor de até R\$ 6.540.000,00, com o consequente cancelamento de 6.540.000 quotas do capital social detidas por **SJ (Jersey) Brazil Farm Holdings no. 1 Limited**; e **(II) Autorizam** o administrador da Sociedade a promover a publicação da ata desta reunião. Após o decurso do prazo de 90 dias da publicação, conforme previsto no artigo 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil Brasileiro, as sócias deverão celebrar o correspondente instrumento de alteração do contrato social da Sociedade, a fim de refletir as deliberações aqui tomadas e o valor final do capital social, levando o respectivo instrumento de alteração do contrato social da Sociedade a arquivamento na JUCESP. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. São Paulo, 29/09/2021. Assinaturas: Julian Junqueira Rillo – Presidente; Eric Kaoro Okino – Secretário.

MMC Holding Ltda.-ME
 CNPJ/MF nº 74.431.107/0001-20 – NIRE 35.229.993.710

Ata de Reunião de Sócios realizada em 30 de setembro de 2021

Data, Hora e Local: em 30/09/2021, às 8h00, na sede social da Sociedade, na Rua Santa Madalena, nº 220, apartamento 101, bloco A, Liberdade, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Marcelo Cury** e o Secretário: **Márcio Cury**. **Deliberação da Ordem do Dia:** Deliberar a redução do Capital Social da Sociedade por ser excessivo o capital social em relação ao objeto social, do atual valor de R\$ 1.727.181,20, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do País e em bens, para R\$ 1.222.633,20, mediante a diminuição proporcional da quantidade de quotas sociais, com a devolução aos sócios do imóvel a seguir discriminado: apartamento de nº 07, no 7º andar do Edifício Maria Serena, localizado no Largo Senador Raul Cardoso, nº 220, no 9º Subdistrito da Vila Mariana, contribuinte na Prefeitura Municipal de São Paulo sob o nº 036.136.0598-8, com área útil de 284,93m², área comum de garagem com 60,00m², correspondentes a 06 vagas, área comum do edifício de 76,4548m² na qual está incluída o uso de depósito localizado no subsolo, com uma área total de 421,3848m² e com valor venal de R\$ 504.548,00 e com consequente cancelamento de quotas correspondentes. Iniciada a reunião, o Presidente fez a leitura da ordem do dia, e indicou o valor de R\$ 504.548,00 a serem reduzido do Capital Social, cancelando 504.548 quotas, da seguinte forma: **Sócio Quotista: Quotas – Valor – R\$: Nazira Abud Cury – 252.274 – 252.274,00; Marcelo Cury – 126.137 – 126.137,00; Márcio Cury – 126.137 – 126.137,00; Total – 504.548 – 504.548,00.** Efetivadas a discussão e a votação, foi aprovado a proposta apresentada sem reservas ou restrições. A respectiva alteração do Contrato Social será levada a arquivamento na JUCESP no prazo de 90 dias contado da publicação desta ata no DOE-SP e em jornal de grande circulação, ficando a cargo dos administradores da Sociedade tomar as providências para que tal publicação seja efetivada na forma estabelecida no artigo 1.084 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo-SP, 30/09/2021. Assinaturas: **Mesa:** Marcelo Cury – Presidente; Márcio Cury – Secretário. **Nazira Abud Cury** – CPF nº 022.294.978-39; **Marcelo Cury** – CPF nº 113.179.798-18; **Márcio Cury** – CPF nº 113.179.768-00.

MD Health Serviços Multidisciplinares Ltda.
 CNPJ/ME nº 27.182.756/0001-55 – NIRE 35.231.189.167

Alteração de Contrato Social para Cessão de Quotas e Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade por Ações

Pelo presente instrumento Particular: **(a) Michel Douglas Pereira**, RG nº 27.833.271-7 SSP/SP, CPF nº 220.374.178-37; e **(b) Cicero Antunes Carvalho**, RG nº 53.292.489-7 SSP/SP, CPF nº 786.631.211-72; Únicos sócios desta Sociedade, e ainda: **(c) Octávio Nunes Sobrinho**, RG nº 12.600.826-7 SSP/SP, CPF nº 030.436.268-93; **d) CZDA LLC**, sociedade devidamente organizada e existente de acordo com as Leis dos EUA, neste ato representada por seu Administrador **Thomas Felipe Rodrigues de Almeida**, RG nº 32.270.441, CPF nº 220.691.068/37. 1. Preliminarmente, o sócio **Michel Douglas Pereira**, cede e transfere, a título oneroso, em caráter irrevogável e irretirável, com todos os direitos e obrigações que as mesmas representam, 4.000 quotas de sua titularidade, de valor nominal total de R\$4.000,00, para **Octávio Nunes Sobrinho**, que ora ingressa na Sociedade. 1.1. O capital social da Sociedade, no valor de R\$100.000,00, dividido em 100.000 quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada, passa a ser assim distribuído entre os sócios: **(i) Michel Douglas Pereira** detém 93.000 quotas, no valor nominal total de R\$93.000,00; **(ii) Octávio Nunes Sobrinho** detém 4.000 quotas, no valor nominal total de R\$4.000,00; e **(iii) Cicero Antunes Carvalho** detém 3.000 quotas, no valor nominal total de R\$3.000,00. 2. Os sócios resolvem aumentar o capital social no montante total de R\$2.164.109,00, com a consequente criação de 2.164.109 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada, passando o mesmo, de R\$100.000,00, para R\$2.264.109,00. 2.1. O capital social da Sociedade, no valor de R\$2.264.109,00, dividido em 2.264.109 quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada, passa a ser assim distribuído entre os sócios: **(i) Michel Douglas Pereira** detém 2.105.622 quotas, no valor nominal total de R\$2.105.622,00; **(ii) Octávio Nunes Sobrinho** detém 190.564 quotas, no valor nominal total de R\$190.564,00; e **(iii) Cicero Antunes Carvalho** detém 67.923 quotas, no valor nominal total de R\$67.923,00. 3. Resolvem os sócios aprovar a transformação da sociedade limitada em sociedade por ações, adotando-se a denominação **"MD Health Serviços Multidisciplinares S.A."** ("Companhia"), consignando que o capital social, atualmente no valor de R\$2.264.109,00, passará a ser representado por (i) 2.157.663 ações ordinárias nominativas, e 106.446 ações preferenciais, sem valor nominal, as quais são subscritas na exata proporção do valor das respectivas quotas, observado que as ações preferenciais são destinadas exclusivamente à subscrição por Cicero Antunes Carvalho e Octávio Nunes Sobrinho, com a expressa anuência de todos os presentes, tudo conforme boletim de subscrição anexo **(Anexo I)**. 4. Aprovada a proposta de aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$1.115.159,00, passando o capital social de R\$2.264.109,00 para R\$3.379.268,00, mediante a emissão pela Companhia de 1.115.159 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$3,791662 por ação, totalizando R\$4.228.306,00, dos quais R\$1,00 por ação será pago à conta de capital social, totalizando R\$1.115.159,00 e R\$2,791662 por ação serão pagos à conta de reserva de capital, a título de ágio, totalizando R\$3.113.147,00; e 5. Adoção do Estatuto Social, cuja redação na íntegra foi levada a registro perante a JUCESP juntamente com esta ata. 6. Os acionistas elegem para compor o Conselho de Administração, todos com mandato de 03 anos, até a AGO de 2024, podendo ser reeleitos, a saber: **(i) Thomas Felipe Rodrigues de Almeida**, RG nº 32.270.441, e CPF nº 220.691.068/37, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **(ii) Michel Douglas Pereira**, RG nº 27.833.271-7 SSP/SP, e CPF nº 220.374.178-37, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(iii) Marcelo Ferraz Sampaio**, RG nº 13.998.113 SSP/SP, e CPF nº 125.163.398/60; **(iv) Álvaro Luiz da Rocha Caetano**, RG nº 13.124.805-6 IPR/RJ, e CPF nº 057.263.257-61; e **(v) Nelson Luiz Sperle Teich**, RG nº 52.356.456, e CPF nº 601.981.097-68; sendo os três últimos como membros do Conselho de Administração, sem designação específica. Os Acionistas fixam como remuneração global da administração da Companhia, a ser distribuída entre o Conselho de Administração e Diretoria o montante de R\$1.500.000,00, para os próximos 12 meses. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, suspendendo a reunião para a lavratura da presente ata. São Paulo, 26/07/2021. Assinaturas: **Thomas Felipe Rodrigues de Almeida** – Presidente da Mesa; **Michel Douglas Pereira** – Secretário. Maira Levy Correa de Moraes – Advogada Responsável – OAB/SP nº 173.972. JUCESP – Registrado sob o nº 394.114/21-8 e NIRE 35.300.575.229 em 19/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

MD Health Serviços Multidisciplinares S.A.
 CNPJ/ME nº 27.182.756/0001-55 – NIRE (em fase de alteração)

Ata de Reunião do Conselho de Administração de 26 de julho de 2021

Data, hora e local: Aos 26/07/2021, às 16h00, na sede da Companhia, na Rua Enxovia, 472, conjunto 1212, São Paulo-SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: **Thomas Felipe Rodrigues de Almeida**; e Secretário: **Michel Douglas Pereira**. **Ordem do Dia:** eleição dos membros da Diretoria da Companhia. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** Aprovaram a eleição dos membros da Diretoria, a saber: **(i) Antônio Carlos Lemos Segura**, RG nº 18.300.933 SSP/SP, CPF nº 090.429.288-67, para o cargo de **Diretor Financeiro**; e **(ii) Wilson Roberto Botelho Borges**, RG nº 5065330 SSP/SP, CPF nº 664.761.608-00, para o cargo de **Diretor Presidente**, ambos com mandato por prazo de 01 ano, até a AGO de 2022, podendo ser reeleitos, devendo permanecer em seus cargos até a investidura de seus sucessores. Os Diretores tomaram posse nesta data e fizeram as respectivas declarações de desimpedimento nos Termos de Posse anexos a esta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi esta ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 26/07/2021. Assinaturas: **Mesa:** Thomas Felipe Rodrigues de Almeida: Presidente; Michel Douglas Pereira: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 395.050/21-2 em 19/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Coroa (Suécia) - 0,6161	Peso (Chile) - 0,00672
Dólar (EUA) - 5,3911	Peso (México) - 0,2632
Franco (Suíça) - 5,7988	Peso (Uruguai) - 0,1255
Iene (Japão) - 0,04858	Yuan (China) - 0,8365
Libra (Inglaterra) - 7,3163	Rublo (Rússia) - 0,07417
Peso (Argentina) - 0,05458	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2531

Divena Comercial Ltda.
 CNPJ/MF nº 61.274.726/0001-07

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em Reais)

Ativo	Balanços Patrimoniais		Demonstrações dos Resultados	
	2020	2019	2020	2019
Ativo Circulante	289.225.014	383.885.364	234.685.231	353.616.611
Disponibilidades	72.066.116	68.276.258	154.337.036	274.650.292
Créditos financeiros a realizar	12.703.083	15.253.318	17.516.066	12.891.591
Contas a receber	71.590.576	107.189.085	2.601.076	2.675.427
Impostos a recuperar	13.554.115	8.791.277	60.231.053	63.399.302
Estoques de mercadorias	29.388.740	85.393.414	107.810.838	74.890.912
Despesas antecipadas	7.017.806	11.453.385	107.810.838	74.890.912
Outros realizáveis a curto prazo	82.904.578	87.528.628	63.412.779	56.152.663
Ativo Não-Circulante	116.683.833	100.774.823	49.686.880	49.686.880
Realizável a longo prazo	73.087.992	75.313.433	1.141.926	1.141.926
Investimentos	18.197.638	15.397.937	12.583.973	5.323.858
Imobilizado	11.904.243	9.709.494	405.908.847	484.660.187
Intangível	13.493.960	353.960		
Total do Ativo	405.908.847	484.660.187		
			Passivo Circulante	234.685.231
			Obrigações Comerciais	154.337.036
			Impostos a recolher	17.516.066
			Obrigações Trabalhistas	2.601.076
			Outros exigíveis a curto prazo	60.231.053
			Passivo Não-Circulante	107.810.838
			Exigível a Longo Prazo	74.890.912
			Patrimônio Líquido	63.412.779
			Capital Social	49.686.880
			Reservas	1.141.926
			Resultados Acumulados	12.583.973
			Total do Passivo	405.908.847

nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Em termos gerais, a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09 contemplam as medidas e esforços para a harmonização das práticas contábeis nacionais aos padrões internacionais de contabilidade. **3. Patrimônio Líquido** – Capital Social: O capital social, no valor de R\$ 49.686.880,00, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 49.686.880 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. As demais empresas do grupo possuem suas demonstrações contábeis devidamente apresentadas a secretária da Receita Federal (SRF) registradas e com aprovação em ata específica estando a disposição dos sócios cotistas para consulta.

Silvana Dib de Abreu – Administradora
 Leovaldo Lourenço Barbieri – Técnico Contábil – CRC 1SP 121.431/O-7

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,3905 / R\$ 5,3911 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,3660 / R\$ 5,3680 *
 Turismo - R\$ 5,3800 / R\$ 5,5370

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,48%

OURO BM&F
 R\$ 300,500

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: 1,73%
 Pontos: 112.899
 Volume financeiro: R\$ 30,396 bilhões
 Maiores altas: Banco Inter UNT (9,54%), Banco Inter PN (9,31%), Banco Pan PN (8,46%)
 Maiores baixas: Suzano ON (-3,76%), Pão de Açúcar ON (-2,56%), JBS ON (-1,97%)
 S&P 500 (Nova York): 1,15%
 Dow Jones (Nova York): 1,43%
 Nasdaq (Nova York): 0,82%
 CAC 40 (Paris): -0,04%

Negócios

A fome de consolidação e o mapa de aquisições da Rede Mater Dei



Toda semana, religiosamente as terças e quintas-feiras, Henrique Salvador, médico e CEO da Rede Mater Dei, cumpre a mesma agenda: se reúne com os profissionais da boutique de M&A Inspire Capital para tratar de possíveis fusões e aquisições.

“E, internamente, com nosso CFO, ainda temos uma estrutura de M&A que mapeia os ativos”, diz Salvador ao NeoFeed. Filho de José Salvador Silva, o médico que fundou a Rede Mater Dei há 41 anos, ele está à frente de um projeto para tornar o grupo um player consolidador de mercado.

Não é uma missão fácil,

diante de players com muita envergadura e poder de fogo para aquisições como Rede D’Or, avaliada em R\$ 131,8 bilhões, e Dasa, com valor de mercado de R\$ 23,3 bilhões. A Rede Mater Dei, que é considerada de médio porte, abriu seu capital em abril, captou R\$ 1,4 bilhão e atualmente vale R\$ 6,6 bilhões.

Desde o IPO, a Rede Mater Dei desembolsou R\$ 800 milhões na compra de 70% do Grupo Porto Dias, em Belém (PA), e, mais recentemente, R\$ 40 milhões por 50,1% da empresa de tecnologia A3Data. “A estratégia tem várias vertentes e o movimento maior, neste momento, vai ser de aquisição”, diz Salvador.

Mas qual seria o mapa a ser perseguido? “Faz todo sentido ir consolidando entre Salvador e Belém. A região do Centro-Oeste também, é a região do agronegócio e tem carência grande de bons ativos hospitalares”, afirma o comandante da Mater Dei.

Na entrevista que segue, o executivo e um dos principais acionistas fala sobre o aquecido mercado de saúde, os desafios na consolidação e o que procura para fazer da Rede Mater Dei uma gigante no mercado. Com três hospitais em Minas Gerais, um em Belém (PA) e outro em construção em Salvador (BA), ele explica os próximos passos.

NeoFeed

Tembici, das bikes ‘laranjinhas’, levanta quase meio bilhão de reais para crescer antes de IPO



A Tembici, start-up de mobilidade responsável pelas bicicletas “laranjinhas” do Itaú, levantou US\$ 80 milhões (mais de R\$ 430 milhões) em rodada de investimento liderada pela Crescera — gestora que se chamava Bozano e, até 2018, tinha Paulo Guedes como sócio.

Os recursos serão usados em tecnologia, na expansão da frota — com foco em bikes elétricas — e para levar a operação a outros países da América Latina.

Também participaram do aporte a gestora paulistana PIPO Capital e a americana Endeavor Catalyst, que já investiu por aqui em companhias como Méliuz, Dr. Consulta, Credits e Olist. Parte

Compra da Latinex traz desafios para M. Dias Branco, diz BTG Pactual

A compra da Latinex pela indústria de alimentos M. Dias Branco foi bem recebida pelos analistas do BTG Pactual, mas a equipe do banco ainda acredita que a empresa precisa provar sua capacidade de competir nesse segmento.

“A aquisição é claramente pequena, mas a vemos como simbólica para a M. Dias Branco. Ele marca a estreia da empresa em algumas das categorias que há muito sinaliza como novos caminhos de crescimento”, diz o texto.

Os analistas Thiago Duarte e Henrique Brustolin estimam que Latinex tenha um portfólio de 72 produtos focado em marcas premium de nicho que devem crescer mais do que as categorias principais da empresa nordestina. “As margens brutas também devem ser maiores e a sinergia mais clara será a

integração com a rede de distribuição da M. Dias Branco e esforço de vendas.”

Eles ponderam, porém, que tudo isso trará desafios para a empresa, bastante especializada na cadeia do trigo. Nessa categoria, a M. Dias Branco construiu um modelo de produção verticalmente integrado. Além disso, no trigo o posicionamento do produto, a construção da marca e até a cultura corporativa devem ser diferentes da categoria de snacks saudáveis da Latinex. “Executar isso ao mesmo tempo em que tenta ganhar escala sem sacrificar o valor da marca será a prova de como essa estratégia será replicável.”

Segundo o relatório, o foco crescente da companhia na construção de suas marca em oposição à abordagem baseada em volume trouxe até agora “resultados mistos”.

Valor Investe



do valor foi levantado por meio de “dívida verde” contratada junto ao Santander e ao Itaú, com juros reduzidos graças ao caráter sustentável da Tembici e com cláusulas atreladas à sustentabilidade da operação daqui pra frente.

A start-up não informou em quanto foi avaliada com o aporte, que foi o seu terceiro nos últimos três anos. Em 2019, a gestora Joá (hoje Igah), de Luciano Huck, aportou US\$ 15 milhões; no ano passado, a companhia levantou US\$ 47 milhões em rodada liderada por Valor Capital e Redpoint eventures.

A rodada do ano passado permitiu que expandíssemos a operação e iniciássemos dois projetos pilotos com 500 bikes elétricas no Rio e outras 500 em São Paulo com o

iFood. Com essa tese testada, o novo aporte permitirá que a gente expanda a frota de bikes elétricas e invista mais em tecnologias de Internet das Coisas (IoT) embarcadas nas bicicletas — afirmou à coluna Mauricio Villar, co-fundador e diretor operacional da Tembici.

O plano da companhia é chegar a 26 mil bicicletas até o fim do ano que vem, contra 16 mil hoje. Dentro desse número, o volume de bikes elétricas deve crescer de 1 mil para 6 mil.

A bike elétrica é 30% mais usada que as convencionais, segundo Villar, mas a companhia estima que esse percentual tem potencial para subir a 50%, uma vez que a bike atrai novos perfis de usuário.

O Globo